

Como Montenegro votou no Plebiscito Popular sobre as privatizações

O Plebiscito Popular que buscava saber a opinião dos gaúchos sobre a agenda de privatizações dos governos teve uma relativamente baixa participação em Montenegro. Por aqui, foram 329 manifestações, a grande maioria contrária à venda de estatais à iniciativa privada. Veja no quadro.

A votação foi organizada por movimentos sociais, partidos políticos, sindicatos, dentre outras entidades. Foi motivada, especialmente, pela desobrigação de um plebiscito oficial para a venda da Corsan, do Banrisul e da Procergs. A proposta, com isso, foi de ouvir as pessoas na tentativa de pressionar os governantes.

“Mais do que os números, o importante foi a conversa

com a população sobre o perigo das privatizações no valor dos serviços, do atendimento à toda comunidade e do desemprego”, avalia Cláudio Tenório, coordenador do Plebiscito Popular em Montenegro. “Uma empresa privada sempre vai olhar o lucro antes do atendimento social”, opina.

O período de votação ocorreu entre os dias 16 e 24 de outubro, pela internet, no site *decidimrs*, e também fisicamente através de urnas que, em Montenegro, foram colocadas de forma itinerante em pontos como a Praça Rui Barbosa, o Cpers e o bairro Timbaúva. Em todo o Estado, foram registrados 90.265 votos. A maioria, contrários às privatizações. (DM)

Alagamentos do bairro São João em pauta na Câmara



Moradores estiveram na Câmara de Vereadores para entender o projeto para por fim aos alagamentos no bairro

PROJETO encontra-se em fase de coleta de orçamentos

ISADORA FERREIRA
redacao10@jornalibia.com.br

Na manhã de quarta-feira, 10, ocorreu, na Câmara de Vereadores, uma reunião proposta pelo vereador Felipe Kinn para tratar de um problema antigo: os alagamentos do bairro São João. No encontro, estiveram presentes moradores da localidade para entendimento de como anda a situação para resolução do problema com o secretário de Gestão e Planejamento, Fabrício Coitinho; secretário de Viação e Serviços Urbanos, Neri de Mello Pena, o Cabelo, e o engenheiro civil Daniel de Oliveira.

Vera Marlene Horn, atual presidente da Associação do bairro e moradora há 40 anos do local, teme que o problema ainda piore se não houver providências. “É uma situação que começou bem pequena que a cada dia

está ficando maior e eu não sei onde vai parar. Daqui uns dias, se não for feito algo com urgência, nosso bairro São João vai se transformar no bairro Industrial antigo. Juntos queremos que nosso bairro e cidade melhorem cada dia mais, não gosto que falem do meu bairro. Não vem mais moradores nas reuniões porque já estão cansados. Tem que haver re-

sultados”, destaca. Nolfu Barbosa é morador do bairro há 20 anos e relata que, onde mora, os problemas são recorrentes e nada de efetivo foi feito até hoje. Ele, assim como diversos moradores, já perderam a esperança para resolver o grande problema. “Eu viajei, mas deixei minha tábua em frente ao portão, tenho uma represa na frente da minha

casa. Já aconteceu de a água invadir minha casa duas vezes e eu perder os móveis que eu tinha. Foi um horror. Eu já tinha desistido de vir nas reuniões, porque nada de proveitoso acontece. É uma coisa que se arrasta e demora. Participo, mas confesso que sem muitas esperanças. Estou aqui para ver o que vai acontecer daqui para frente”, ressalta.

Em que pé está o projeto?

Como resposta aos moradores, o engenheiro civil Daniel explicou que termo de referência para o projeto de Redimensionamento do Sistema de Drenagem Pluvial do bairro está pronto e que o próximo passo são os estudos iniciais para a concepção do projeto, como topográficos, geológicos, hidrológicos, ambientais, entre outros. Atualmente, o projeto se encontra na etapa de coleta de orçamentos para abertura da licitação.

“Trabalhamos em cima do termo de referência para contratação de estudo e projeto para redimensionar esse sistema de drenagem. O termo é onde se dá as referên-

cias do que se quer no estudo e no projeto. Ele quem dá diretrizes para a empresa que ganhar a licitação, sobre qual o tipo de projeto que será feito. Enviamos o termo para as empresas, porque precisamos saber agora quanto vai custar para abrir o processo de licitatório com o valor” detalha. Após, as empresas mandam, além do valor estimado para a obra, uma estimativa de cronograma para a execução. Não há prazos exatos para realização das etapas do projeto, mas conforme citado na reunião por moradores e Legislativo, as obras devem iniciar até o final de 2022.

A votação

Questão 1 – Energia elétrica, água, saneamento, saúde, transporte coletivo, correios são serviços públicos essenciais ao povo. Você concorda com a entrega destes serviços para empresas privadas?

SIM.....	5.....	1,52%
NÃO.....	324.....	98,48%
TOTAL.....	329.....	

Questão 2 – Banrisul, Corsan, Procergs, CRM, Sulgas, Eletrobras, Banco do Brasil, Petrobras, Caixa, Trensurb e Carris são patrimônio público e prestam serviços essenciais ao nosso desenvolvimento. Você concorda que este patrimônio seja entregue para empresas privadas?

SIM.....	3.....	0,91%
NÃO.....	325.....	98,78%
BRANCO.....	1.....	0,30%
TOTAL.....	329.....	

Questão 3 – Você concorda que o governador entregue o patrimônio público sem ouvir a população?

SIM.....	2.....	0,61%
NÃO.....	327.....	99,39%
TOTAL.....	329.....	

Em todo o Estado, foram 90.265 votos

QUESTÃO 1	QUESTÃO 2	QUESTÃO 3
NÃO..... 95,23%	95,83%	97,15%
SIM..... 4,18%	3,68%	2,26%
BRANCO..... 0,10%	0,04%	0,13%
NULO..... 0,49%	0,45%	0,46%

PROGRAMAÇÃO:
CINE + ARTE TANÓPOLIS

FIM DE SEMANA

16h – Eternos 3D (Dub)

20h – Eternos 3D (Dub)

Valor 3D: R\$ 28,00



*Horários e valores das sessões sujeitos a alteração pela direção do cinema

CINEMA

SORTEADOS

- Guilherme Schaurich Baptista
- Hedi Ivone Dischkalen Machado
- José Enio Spohn
- Ivanir Fruhauf
- Ivone Maria Silva de Mello Belina

PARTICIPAÇÃO PARA MISSA DE 25 ANOS DE FALECIMENTO

Os familiares de

Amálio Junges (Mário)

Convidam para a missa que será realizada no dia 16 de novembro de 2021, terça-feira, às 18h e 30 min, na Catedral São João Batista.

“Os que amamos permanecem para sempre em nossas lembranças e em nosso coração.”

